

## Diminui a taxa de desemprego

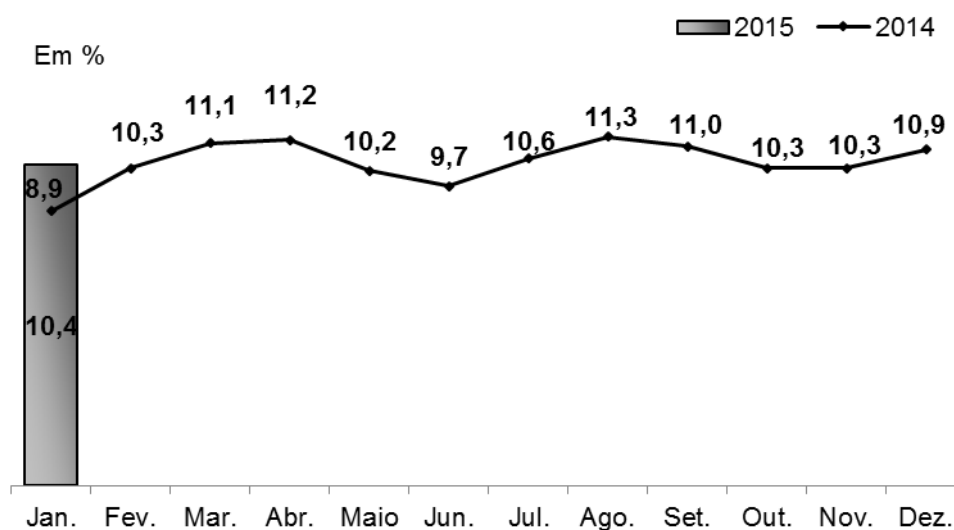
1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que a **taxa de desemprego** total na Região do ABC diminuiu, ao passar de 10,9%, em dezembro, para os atuais 10,4% (Gráfico 1), em movimento pouco usual para o período. Sua principal componente, a taxa de desemprego aberto, variou de 9,0% para 8,8%, no período em análise.
2. O contingente de desempregados foi estimado em 145 mil pessoas, 9 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado deveu-se à redução da População Economicamente Ativa – PEA (22 mil pessoas saíram da força de trabalho da região, ou -1,6%) em intensidade superior à do nível de ocupação (eliminação de 13 mil postos de trabalho, ou -1,0%) (Tabela 1). A **taxa de participação** diminuiu de 61,9% para 60,9%, no período analisado.

---

<sup>1</sup> Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

<sup>2</sup> Refere-se ao trimestre móvel dos meses de novembro, dezembro e janeiro. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre móvel anterior (outubro, novembro e dezembro).

**GRÁFICO 1**  
**Taxas de desemprego total**  
**Região do ABC (1) – 2014-2015**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC  
 Notas: (1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul

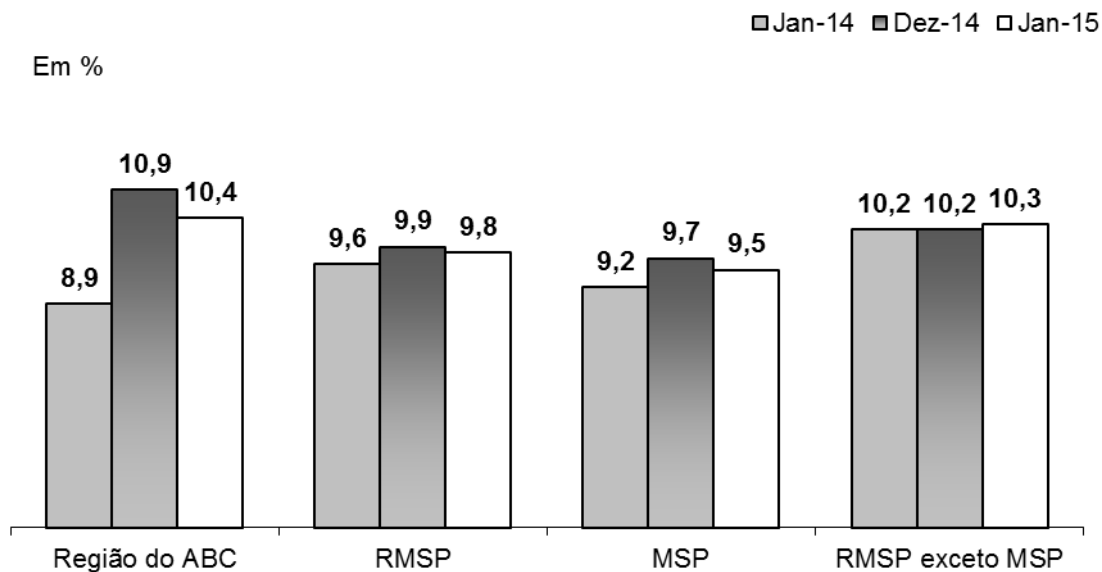
**TABELA 1**  
**Estimativas do número de pessoas de dez anos e mais, segundo condições de atividade**  
**Região do ABC (1) – Janeiro/14-Janeiro/15**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan-14	Dez-14	Jan-15	Jan-15/ Dez-14	Jan-15/ Jan-14	Jan-15/ Dez-14	Jan-15/ Jan-14
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	<b>2.270</b>	<b>2.284</b>	<b>2.286</b>	<b>2</b>	<b>16</b>	<b>0,1</b>	<b>0,7</b>
<b>População Economicamente Ativa</b>	<b>1.414</b>	<b>1.414</b>	<b>1.392</b>	<b>-22</b>	<b>-22</b>	<b>-1,6</b>	<b>-1,6</b>
Ocupados	1.288	1.260	1.247	-13	-41	-1,0	-3,2
Desempregados	126	154	145	-9	19	-5,8	15,1
<b>Inativos com 10 anos e mais</b>	<b>856</b>	<b>870</b>	<b>894</b>	<b>24</b>	<b>38</b>	<b>2,8</b>	<b>4,4</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC  
 Notas: (1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul

3. Entre dezembro de 2014 e janeiro de 2015, a taxa de desemprego total manteve-se relativamente estável na RMSP (de 9,9% para 9,8%), no município de São Paulo (de 9,7% para 9,5%) e nos demais municípios da RMSP, exceto a capital (de 10,2% para 10,3%) (Gráfico 2).

**GRÁFICO 2**  
**Taxas de desemprego total**  
**Região do ABC (1), RMSP, Município de São Paulo e**  
**RMSP exceto MSP – Janeiro/14-Janeiro/15**



*Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC*  
*Nota: (1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.*

4. Na Região do ABC, o contingente de ocupados diminuiu 1,0%, passando a ser estimado em 1.247 mil pessoas (Tabela 2). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções na **Indústria de Transformação** (-2,3%, ou eliminação de 7 mil postos de trabalho) – com destaque para o segmento metal-mecânica (-5,1%, ou -8 mil) – e nos **Serviços** (-0,4%, ou -3 mil), parcialmente compensadas pelo crescimento no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (1,5%, ou geração de 3 mil postos de trabalho).

**TABELA 2**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade**  
**Região do ABC (1) – Janeiro/14-Janeiro/15**

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan-14	Dez-14	Jan-15	Jan-15/ Dez-14	Jan-15/ Jan-14	Jan-15/ Dez-14	Jan-15/ Jan-14
<b>Total (2)</b>	<b>1.288</b>	<b>1.260</b>	<b>1.247</b>	<b>-13</b>	<b>-41</b>	<b>-1,0</b>	<b>-3,2</b>
Indústria de transformação (3)	345	299	292	-7	-53	-2,3	-15,4
Metal-mecânica (4)	173	158	150	-8	-23	-5,1	-13,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	222	195	198	3	-24	1,5	-10,8
Serviços (6)	643	685	682	-3	39	-0,4	6,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Notas: (1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul

(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Divisões 24 a 29 da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seção G da CNAE domiciliar

(6) Seções H a T da CNAE domiciliar

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados diminuiu 2,8%. No setor privado, reduziram-se os empregos com e sem carteira de trabalho assinada (-2,6% e -2,0%, respectivamente). No mês em análise, o contingente de autônomos ampliou-se em 3,5% e o de empregados domésticos retraiu-se em 4,2% (Tabela 3).

**TABELA 3**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Região do ABC(1) – Janeiro/14-Janeiro/15**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan-14	Dez-14	Jan-15	Jan-15/ Dez-14	Jan-15/ Jan-14	Jan-15/ Dez-14	Jan-15/ Jan-14
<b>TOTAL DE OCUPADOS (2)</b>	<b>1.288</b>	<b>1.260</b>	<b>1.247</b>	<b>-13</b>	<b>-41</b>	<b>-1,0</b>	<b>-3,2</b>
<b>Total de assalariados (3)</b>	<b>939</b>	<b>931</b>	<b>905</b>	<b>-26</b>	<b>-34</b>	<b>-2,8</b>	<b>-3,6</b>
Setor privado	838	833	811	-22	-27	-2,6	-3,2
Com carteira assinada	735	735	716	-19	-19	-2,6	-2,6
Sem carteira assinada	103	98	96	-2	-7	-2,0	-6,8
<b>Autônomos</b>	<b>178</b>	<b>171</b>	<b>177</b>	<b>6</b>	<b>-1</b>	<b>3,5</b>	<b>-0,6</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>-(4)</b>	<b>72</b>	<b>69</b>	<b>-3</b>	<b>-</b>	<b>-4,2</b>	<b>-</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Notas: (1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

(3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

6. Em janeiro, reduziu-se a média de horas semanais trabalhadas pelos ocupados (de 42 para 41) e manteve-se estável a dos assalariados (42 horas). A proporção dos que trabalharam mais de 44 horas semanais diminuiu entre os ocupados (de 30,6% para 29,7%) e os assalariados (de 28,4% para 27,4%).
7. Entre novembro e dezembro, elevaram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (2,2%) e assalariados (2,5%), que passaram a equivaler a R\$ 2.131 e R\$ 2.200, respectivamente (Tabela 4). Ampliaram-se as **massas de rendimentos** de ocupados (1,5%) (Gráfico 4) e assalariados (2,0%), em ambos os casos, devido aos aumentos dos rendimentos médios reais, uma vez que diminuíram os níveis de ocupação.

**TABELA 4**  
**Rendimento médio real (1) dos ocupados assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos**  
**Região do ABC (2) – Dezembro/13-Dezembro/14**

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de dezembro de 2014)			Variações (%)	
	Dez-13	Nov-14	Dez-14	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>2.252</b>	<b>2.086</b>	<b>2.131</b>	<b>2,2</b>	<b>-5,4</b>
<b>Total de assalariados (3)</b>	<b>2.132</b>	<b>2.147</b>	<b>2.200</b>	<b>2,5</b>	<b>3,2</b>
Setor privado (4)	2.014	2.055	2.098	2,1	4,2
Indústria de transformação (5)	2.359	(7)	(7)	-	-
Serviços (6)	1.902	1.907	1.920	0,7	0,9
Com carteira assinada	2.093	2.152	2.194	1,9	4,8
Sem carteira assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
<b>Trabalhadores autônomos</b>	<b>(7)</b>	<b>(7)</b>	<b>(7)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Notas: (1) Inflator utilizado: ICV-DIEESE

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul

(3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham

(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústria extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se a CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar

(7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

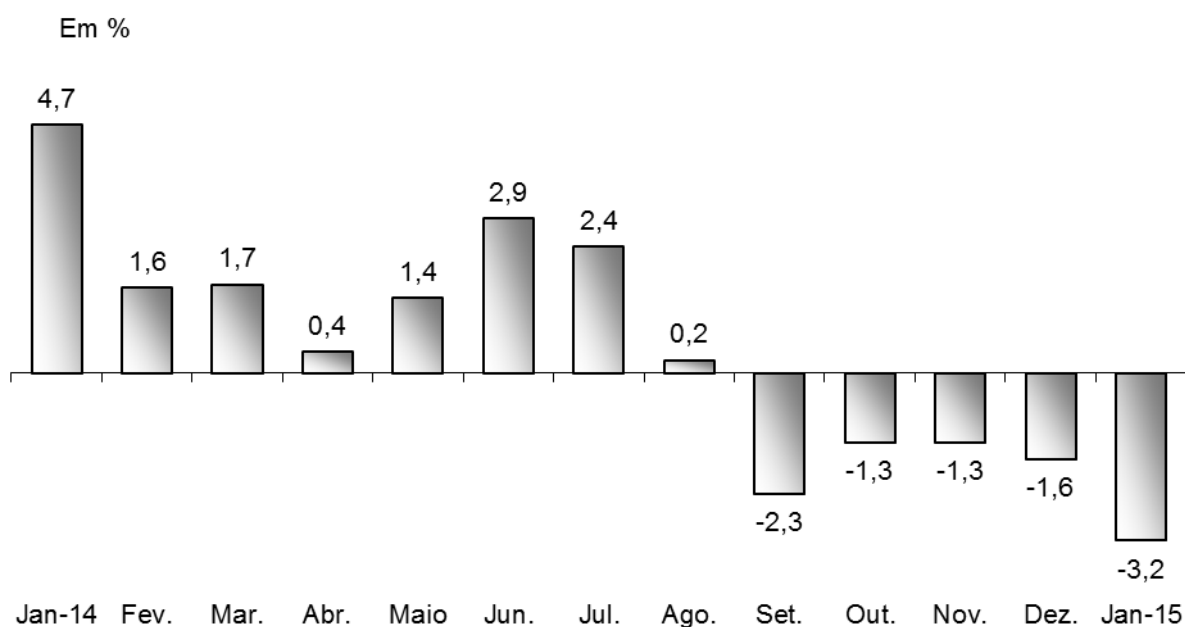
Obs.: Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

8. Em janeiro de 2015, a **taxa de desemprego total** na Região do ABC (10,4%) ficou acima da observada no mesmo mês de 2014 (8,9%) (Gráfico 1). Nesse período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 7,0% para 8,8%.
9. Em termos absolutos, o contingente de desempregados aumentou em 19 mil pessoas, resultado da redução do nível de ocupação (eliminação de 41 mil postos de trabalho, ou -3,2%), em maior intensidade do que a da força de trabalho da região (22 mil pessoas a menos, ou -1,6%) (Tabela 1). A **taxa de participação** contraiu-se, ao passar de 62,3% para 60,9%, no período analisado.

10. Entre janeiro de 2014 e de 2015, o **nível de ocupação** diminuiu pelo quinto mês consecutivo, mas de forma mais intensa (-3,2%) (Gráfico 3), nessa base de comparação. Sob a ótica setorial, tal resultado decorreu das reduções na **Indústria de Transformação** (-15,4%, ou eliminação de 53 mil postos de trabalho) – com destaque para o segmento metal-mecânica (-13,3%, ou -23 mil) – e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-10,8%, ou -24 mil), não compensadas pelo crescimento nos **Serviços** (6,1%, ou geração de 39 mil postos de trabalho) (Tabela 2).

**GRÁFICO 3**  
**Varição anual (1) do nível de ocupação**  
**Região do ABC (2) – 2014/2015**



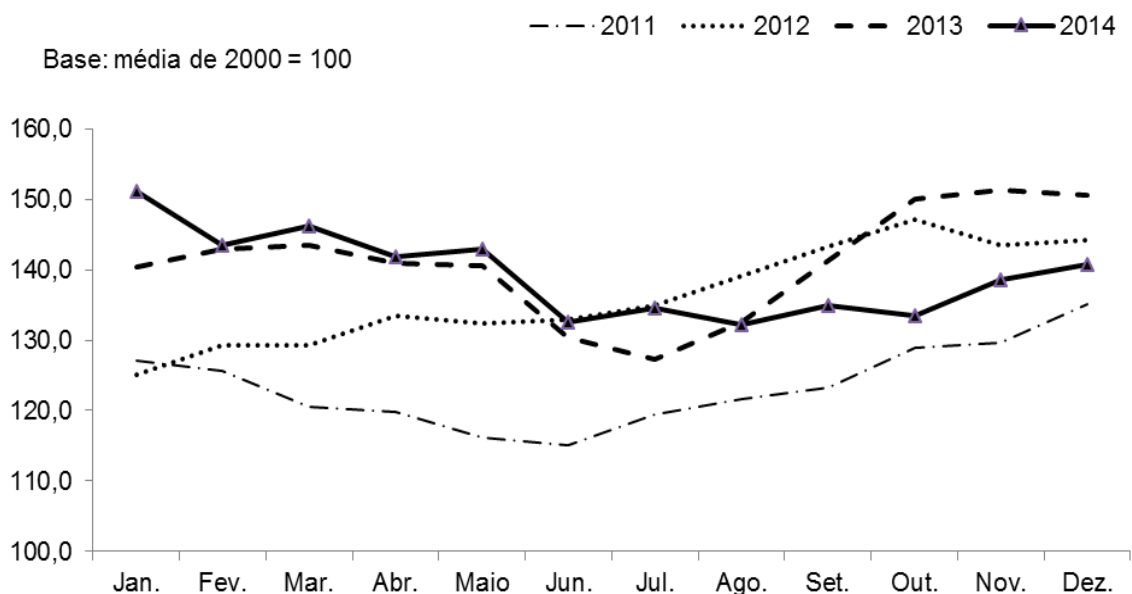
Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Notas: (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul

11. O assalariamento diminuiu 3,6% nos últimos 12 meses. No setor privado, retraíram-se os contingentes de empregados assalariados com e sem carteira de trabalho assinada (-2,6% e -6,8%, respectivamente). No período em análise, o conjunto de autônomos reduziu-se em 0,6% (Tabela 3).
12. Entre dezembro de 2013 e de 2014, contraiu-se o **rendimento médio real** dos ocupados (-5,4%) e aumentou o dos assalariados (3,2%). Retraiu-se a **massa de rendimentos reais** dos ocupados (-6,6%) (Gráfico 4) e elevou-se a dos assalariados (1,3%), no primeiro caso, em função da redução dos rendimentos médios reais e, em menor medida, do nível de ocupação e, no caso dos assalariados, devido ao crescimento do salário médio real em intensidade superior à redução do nível de emprego.

**GRÁFICO 4**  
**Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**  
**Região do ABC (3) – 2011-2014**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Notas: (1) Inflator utilizado: ICV – DIEESE

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul

---

## CAPA

### Diminui a taxa de desemprego

- Nível ocupacional se retrai na Indústria de Transformação e nos Serviços e aumenta no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas
- Reduziu-se o emprego assalariado no setor privado com e sem carteira de trabalho assinada
- Elevam-se os rendimentos médios reais de ocupados e assalariados, em dezembro de 2014
- Aumento das massas de rendimentos dos ocupados não recompõe o nível observado no mesmo mês de 2013

Anexo estatístico  
 Principais conceitos